

pediatria INFORME-SE

► veja no portal

Norma para retorno de consulta médica

Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) estabelece que é prerrogativa do médico fixar prazos para retorno de consulta. De acordo com a norma, a consulta é constituída por anamnese (entrevista sobre o histórico do paciente e, se for o caso, da doença), exame físico, elaboração de hipóteses ou conclusões diagnósticas, solicitação de exames complementares (quando necessário) e prescrição terapêutica. Tenha acesso à íntegra da Resolução 1.958/10 do CFM no portal da SPSP: www.spsp.org.br.



► conversa com o presidente

Iniciando o ano

No primeiro Boletim de 2011 damos continuidade ao contato periódico entre a diretoria e os pediatras de São Paulo. Tudo indica que teremos um ano movimentado, com inúmeras ações na direção da Educação Continuada, na difusão dos conhecimentos da ética e bioética, na defesa profissional, no contato com a sociedade civil e nos atos que visarão a recuperação do valor do pediatra e da pediatria clássica, isto é, a puericultura, a única forma realmente eficaz de conduzir uma criança com sua saúde física, mental, social, afetiva e espiritual em segurança à plenitude de sua vida adulta e autônoma.

Prezados pediatras paulistas, associados da SPSP, vocês fazem parte de um nobre contingente da milenar Medicina que objetiva a plena saúde e não apenas corrigir, eventualmente, períodos de doenças; trabalhar pela plena saúde significa empreender ações preventivas, diagnósticas e, quando necessárias, terapêuticas, tudo isso envolto na melhor e contínua relação médico-paciente-família.

Façamos o possível para que a população, os gestores de todos os níveis da assistência médica e nós mesmos, jamais nos esqueçamos de nossa primordial tarefa, independentemente da existência cada vez mais numerosa (ainda que necessária), de magníficos centros tecnológicos de diagnósticos e pronto-atendimentos que mais suprem comodidades e aflições do que necessidades relacionadas ao crescimento e desenvolvimento das unidades familiares.

Todo o universo pertencente à Pediatria é necessário como um corpo integrado e deve ser bem compreendido e posto em prática com lucidez.

Saudações,

Clóvis Francisco Constantino

Presidente

E-mail: pediatria@spsp.org.br



Assessoria de imprensa SPSP

► Pediatria em movimento

Morte com dignidade.
Página 3.

► Eventos e notícias

O que aconteceu e o que vai acontecer.
Páginas 5, 6 e 7.

► Atualização rápida

Dores recorrentes nos membros inferiores.
Página 8.

► *conversa com o diretor*

Apoio à pesquisa científica

A Comissão de Pesquisa da SPSP tem como missão estimular, promover, apoiar e realizar pesquisas científicas no âmbito da saúde da criança e da Pediatria, com ênfase na prática pediátrica geral.

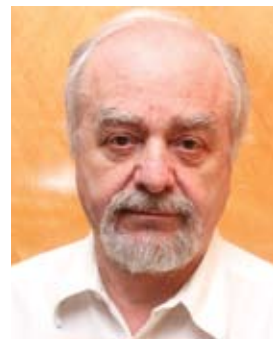
A atuação da Comissão se dará por meio da criação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para atender à demanda de pesquisadores isolados ou vinculados a instituições que não possuem CEP próprio; da criação de um comitê de apoio metodológico, oferecendo consultorias, cursos e jornadas; e também a criação de um fundo de apoio a projetos de pesquisa, para destinar recursos que poderão ser usados para dar início ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, após julgamento de mérito por um Comitê Técnico-Científico.

Além disso, formaremos um Grupo de Revisões Sistemáticas da Literatura/Metanálises (Banco) e atuaremos na coordenação de pesquisas no campo da prática pediátrica geral, com a participação de associados e sem o envolvimento (obrigatório) de instituições acadêmicas e de pesquisa.

Obviamente são tarefas diversificadas e que demandarão sua implantação a partir do zero absoluto, o que exigirá a criação de uma infraestrutura básica que lhes dê suporte. Estabeleceremos um cronograma de implementação progressiva de acordo com prioridades e disponibilidade de recursos. Acreditamos que a implantação total será alcançável até o final do presente mandato. Para tanto, é preciso contar com o apoio de todos os associados que, oportunamente, poderão ser convidados a participar. Trata-se de um grande investimento que contribuirá para uma aproximação ainda maior entre a SPSP e seus associados. Mãos à obra e boa sorte a todos nós; trabalho e vontade não faltarão.

Claudio Leone

Formado pela Faculdade de Medicina de Botucatu. Coordenador da Comissão de Pesquisa da SPSP. Professor titular do Depto. de Saúde Materno Infantil da Faculdade de Saúde Pública da USP.
E-mail: diretoria@spsp.org.br



Sarah Cruz

► *conversa com o associado*

Dermatologia e Pediatria

Dermatologia é uma especialidade clínica e cirúrgica que trata de mais de 15 mil doenças cutâneas, algumas com características clínicas patognomônicas e outras de difícil diagnóstico pela sua semelhança clínica. Além disso, vale ressaltar a Dermatologia preventiva, que cuida da prevenção de infecções fúngicas, virais, bacterianas e outras, da prevenção do câncer cutâneo, do estímulo à fotoproteção, que deve se iniciar desde a infância. Também não menos importante é a Dermatologia sanitária, já que tuberculose, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, escabiose, pediculose e outras afecções são tão prevalentes em nosso meio.

A Dermatologia Pediátrica é a intersecção entre a Dermatologia e a Pediatria, pois trata das dermatoses da infância e da adolescência. Dedico-me há mais de 20 anos à Dermatologia Pediátrica, tendo implantado o Ambulatório de Dermatologia Pediátrica no Hospital das Clínicas da FMUSP, pelo qual sou responsável até os dias

de hoje. Pertencço ao Departamento de Dermatologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Dermatologia, já tendo sido sua presidente. Tenho muito orgulho também de ser membro do Departamento de Dermatologia Pediátrica da SPSP há muitos anos, sendo sua atual presidente. Este Departamento é composto por pediatras interessados em Dermatologia Pediátrica e dermatologistas pediátricos. Para continuarmos a manter essa integração, gostaria de convidar os colegas interessados a se associarem ao nosso Departamento. Entre em contato: departamentos@spsp.org.br.

Zilda Najjar Prado de Oliveira

Formada em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP com residência em Dermatologia no Hospital das Clínicas da FMUSP. Presidente do Departamento de Dermatologia da SPSP. Professora doutora do Departamento de Dermatologia da FMUSP.
E-mail: zildanajjar@uol.com.br



Sarah Cruz

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva - Presidente: Clóvis F Constantino 1º Vice-Presidente: Mário R Hirschheimer 2º Vice-Presidente: Eraldo S Fiore Secretária Geral: M Fernanda B de Almeida 1º Secretário: João Coriolano R Barros 2º Secretário: Ana Cristina R Zollner 1º Tesoureira: Lucimar A Franço 2º Tesoureira: Aderbal T Mariotti. **Diretoria Publicações:** Cléa R Leone (Diretora), Ruth Guinsburg (Editora Revista Paulista de Pediatria), Amélia MN Santos, Antonio C Pastorino, Antonio A Barros Fº, Mário C Falcão, Sônia RTS Ramos. **Diretoria Cursos e Eventos:** Rubens W Lipinski (Diretor), Cláudio R Aguiar, Cristina MA Jacob, Lilian SR Sadeck, Marcelo P Bittar, Pêrsio Roxo Jr, Raphael DR Liberatore Jr., Renato A Kfour. **Diretoria Patrimônio:** Lélia C Gouvêa (Diretora), Eraldo S Fiore, Marcia de Freitas. **Diretoria Defesa Profissional:** Claudio Barsanti (Diretor), Aderbal T Mariotti, Eraldo S Fiore, Henrique C Gonçalves, João B Salomão Jr., Paulo T Falanghe, Rubens Fieberbaum, Sérgio AB Sarrubbo, Sulim Abramovici. **Diretoria Departamentos Científicos:** Rubens Fieberbaum (Diretor), Sérgio AB Sarrubbo, Ciro J Bertoli. **Diretoria Regionais:** Fábio EFA Leite (Diretor), Jair M Kuhn. **Comissão Ensino e Residência Médica:** Fábio A Lopez, Ana Cristina R Zollner (Coordenadores). **Comissão Pesquisa:** Claudio Leone, Conceição AM Segre (Coordenadores). **Comissão Relações Comunitárias:** Renata D Waksman (Coordenadora), Fernando JC Lyra Fº, José Gabel, Roseli MDA Lopez, Sérgio AB Sarrubbo, Sulim Abramovici, Ulysses Dória Fº. **Comissão Sindicância:** Gabriel W Oselka, Antonio Zuliani, Antonio CM Arruda, M Marluce S Vilela, Dirceu Sole. **Conselho Fiscal:** Benjamin I Kopelman, Jayme Murahovschi, Julio Toporovski. **Conselho Consultivo:** Clóvis F Constantino, José HL Pessoa, Cléa R Leone, Fábio A Lopez, João TA Canavilhas. **Programa Reanimação Neonatal:** Helenice PF Costa (Coordenadora), Bettina BD Figueira, Cláudia Tanuri, Sérgio T. M. Marba. **Programa Reanimação Pediátrica:** Tânia MS Sakano (Coordenadora). **Assessores Presidência:** José HL Pessoa, Henrique C Gonçalves, Fábio A Lopez, José Martins Fº, Rosana F Puccini, Mário Santoro Jr. **Diretores-presidentes e vice Regionais** - Baía da Sanitista: Antenor Raphaeli Neto, Gláucia V Correa; Botucatu: Luis G Gerlin; Campinas: Tadeu F Fernandes, Fábio EFA Leite; Franca: Marcelo P Bittar, Alberto S Costa Fº; Grande ABC: Simone Holzer, Jair M Kuhn; Jundiaí: Aderbal T Mariotti, Paulo TP Nogueira; Marília: Mário OM Bernardo, Paulo EA Imamura; Mogi das Cruzes: Henrique C Naveil, Tereza KT Nheir; Piracicaba: Antonio Arnanias Fº; Sandra R Ferraciu; Presidente Prudente: Regis R Assad, Haroldo Katayama; Ribeirão Preto: Luiz AD Ciampo, Pêrsio Roxo Jr. S. José do Rio Preto: M Lúcia MA Alonso, Lilian Beani; Sorocaba: Elaine AD Osório, Alcinda A Nigri; Taubaté: Claudio R Aguiar, Ciro J Bertoli.

Esta é uma publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 - São Paulo - Cep: 01419-000 - Fone: 3284-0308 - Site: www.spsp.org.br - E-mail: pediatria@spsp.org.br. Editor: Luiz Laerte Fontes - MT-SP 8346 (assessoriaimprensa@spsp.com.br). Reportagens: Lucia Fontes. Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Fotolito e impressão: Art Graphic (4226-3646).

Morte com dignidade

Departamento de Bioética da SPSP

O que o novo Código de Ética Médica (CEM) contém, sobre situações de morte prevista ou iminente, está no Cap. I, alínea XXII: “*Nas situações clínicas irreversíveis e terminais, o médico evitará a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos desnecessários e propiciará aos pacientes sob sua atenção todos os cuidados paliativos apropriados*”. Entretanto, no Cap. V, Art. 41, lê-se que é vedado “*abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido deste ou de seu representante legal*”.

O Cap. V do CEM destaca a autonomia do paciente ou seus representantes nas escolhas entre reconhecer que a doença é incurável (Art. 36, § 2 e Art. 41, § único) ou tratar com todos os meios (Art. 32), podendo levar a tratamentos fúteis, inúteis e dolorosos.

Em 28/11/2006, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução CFM 1805/2006 que estabelece que “*é permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente em fase terminal, de enfermidade grave e incurável, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal*”. Porém, só em 01/12/2010, a Justiça Federal considerou improcedente o pedido do Ministério Público Federal de nulidade dessa Resolução.

“Morte com dignidade” é, portanto, tema constante e atual não só na Bioética, como na Justiça. Na Pediatria, entretanto, seu conceito é vago e ambíguo. Sendo a opção da criança por uma conduta exercida pelos pais, teria sentido um limite de idade para validar a autonomia do menor de idade?

A morte da criança nunca é vista com a serenidade da do adulto.

Talvez “morte digna” no jovem não requeira a mesma aceitação pela sociedade, família e paciente. Poder-se-ia pensar que estes sejam mais atraídos pela conduta de “fazer tudo” até o fim. Essa conduta, apoiada ou não pela família, com alívio da dor, deixa de ser “morte digna”? (vale lembrar as dificuldades no diagnóstico da dor na criança).

O que caracteriza uma “morte com dignidade”? Na literatura encontram-se como atributos dessa condição: qualidade de vida, não internação para prolongar a vida, ausência de dor e desconforto, morrer sem sofrer, estar com Deus e com a família, cuidados paliativos, decisão compartilhada, comunicação clara, relacionamento de ajuda e ambiente acolhedor. Apoio espiritual e religioso é sempre acolhido. Há, aparentemente, atributos da alçada dos cuidadores, da família e das instituições.

Muitas decisões sobre condutas no fim da vida no jovem são tomadas sob limitada autonomia do paciente. Assim, quando a morte da criança pode ser “não digna”? Se sofrer condições de “distanásia”? Entretanto, um tratamento pode, às vezes, não ter sua futilidade reconhecida a tempo. Para o paciente considerado incurável, a passagem para cuidados paliativos não pode ser entendida como “fim do cuidado”. Com base nos atributos citados, é possível obter condições que dêem ao cuidador o sentimento de que está havendo “morte digna” – parte do seu dever. Esse conceito, para a família, inclui uma série de atributos além do cuidado médico. Esse cenário apoia-se na convicção de que essa “dignidade” resulte no bem do paciente. **Relator: José Lauro Araujo Ramos.**

Perguntas e respostas

Diretoria de Defesa Profissional



Atendo, há mais de 20 anos, pacientes particulares e de alguns planos de saúde. Com a baixa remuneração dos planos e o aumento dos custos, minha saúde financeira está ficando comprometida. Pretendo diminuir os atendimentos de convênios e limitar suas consultas para um dia da semana. Isso é legal? Posso sofrer alguma sanção ou processo?

Infelizmente isso é vivenciado por vários outros pediatras do País. Nos últimos anos, muitos planos de saúde, embora tenham aumentado suas mensalidades, não repassaram índices de correção que correspondessem, ao menos, à atualização monetária do período, trazendo prejuízos contínuos e acumulativos a todos os profissionais médicos. Tal política, aliada ao desrespeito – ou não reconhecimento – da Tabela da CBHPM por parte de algumas operadoras e coopera-

tivas, têm trazido graves repercussões e desequilíbrio na atuação médica. Quanto à pergunta, entendemos que há a necessidade de análise das cláusulas contratuais compactuadas entre as partes (médico e plano de assistência médica). Ou seja, é preciso verificar no contrato se há algum impedimento de limitação do número de consultas e/ou de restrição de atendimento em determinados dias da semana. Se não houver, não há obrigação legal de atendimento irrestrito aos associados do plano, mas do ponto de vista ético é imperativo que os pacientes não sejam discriminados por pertencerem a convênios. Um aviso prévio (protocolado) ao plano de saúde indicando sua intenção, além da comunicação a seus pacientes, se apresenta como uma forma moral de atuação. Por fim, mas não menos importante: embora direito do médico conveniado, tal forma de atendimento talvez não satisfaça o plano de assistência médica que, respeitando os passos legais respectivos, poderá rescindir o contrato havido entre as partes. Não deixe de ler as resoluções CFM de números 1616/01 e 1852/08. **Resposta redigida por Cláudio Barsanti.**

Atividades em Ribeirão Preto

A Regional SPSP de Ribeirão Preto realizou, em outubro de 2010, a *XVII Jornada de Pediatria da Alta Mogiana*, que contou com a participação de vários convidados palestrantes e a presença de pediatras de várias cidades da região de Ribeirão Preto. Também ofereceu aos colegas o *Curso Continuído de Atualização em Especialidades Pediátricas*, realizado mensalmente nas dependências do Centro Médico de Ribeirão Preto. Para o ano de 2011 está programado o *Curso Continuído de Pediatria*, em conjunto com o Centro de Estudos e Pesquisa Pediátrica do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. “Serão reuniões mensais, no terceiro sábado de cada mês, abordando temas de relevância na prática pediátrica”, disse Luiz Antonio Del Ciampo, diretor-presidente da Regional SPSP de Ribeirão Preto. A programação completa e demais informações serão disponibilizadas em breve aos colegas pediatras.

Professor Facchini

No dia 10 de janeiro último faleceu, aos 76 anos, o professor Fernando Perazzini Facchini, neonatologista e professor aposentado do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Seu trabalho e dedicação contribuíram para a transformação da Neonatologia na Unicamp ao longo de 30 anos, desde o início da sua atuação até os dias de hoje.

Atividades no ABC

A Regional SPSP do Grande ABC realizou, em novembro de 2010, a *Jornada de Alergia Alimentar* (foto). O evento contou com 35 participantes e foi organizado em conjunto com a APM Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra e o Centro de Estudos de Pediatria “Maria Aparecida Sampaio Zacchi” do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina do ABC. “A parceria com o Departamento de Pediatria da FMABC, por meio de seu Centro de Estudos, tem proporcionado jornadas de grande qualidade, tanto pela presença dos professores da instituição, como também pelo apoio na coordenação da programação científica, como ocorreu nesta excelente jornada de alergia alimentar”, comentou Simone Holzer, diretora-presidente da Regional SPSP do Grande ABC.



Para 2011 a Regional tem programadas as seguintes atividades:

- 26 de março – Jornada de Medicina Nuclear
- 30 de abril – Adolescência e seus riscos (em parceria com o Departamento de Adolescência da SPSP)
- 02 de junho – Jornada de Cirurgia Pediátrica

A programação dos eventos será disponibilizada em breve no portal da SPSP.

Revista Paulista de Pediatria

A Diretoria de Publicações comunica que a versão eletrônica da *Revista Paulista de Pediatria* disponibilizará – a partir da primeira edição de 2011 – todos os artigos originais em inglês e português. A *Revista Paulista de Pediatria* está indexada nas bases SciELO (Scientific Electronic Library Online), Scopus, Embase (Excerpta Medica Database), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Index Medicus Latino-Americano (IMLA). A versão eletrônica da *Revista* pode ser acessada nos seguintes locais:

- portal da SPSP (www.spsp.org.br - link Revista Paulista de Pediatria);
- SciELO (www.scielo.br/rpp);
- Scopus (<http://www.scopus.com/home.url>).



Mau gosto



A revista *Diário Dez*, encartada no jornal *Diário de São Paulo* do dia 14 de novembro de 2010, publicou uma reportagem sobre aleitamento materno. Além de divulgar informações contraditórias, que poderiam deixar dúvidas nas mães sobre uma questão tão importante, a publicação colocou na capa uma foto de extremo mau gosto (uma mulher sugerindo uma vaca). O presidente da SPSP, Clóvis Francisco Constantino, e a presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno, Virgínia Spinola Quintal, encaminharam um artigo ao jornal contestando informações da reportagem e apontando para os comprovados benefícios do aleitamento materno. O artigo-resposta foi publicado na edição do dia 20 de dezembro de 2010.

Professor Fernando Nóbrega

Alunos do curso de Medicina da Universidade de Brasília fundaram a *Liga Acadêmica de Pediatria Professor Fernando José de Nóbrega* (LANP), orientada pelos professores Dioclécio Campos Jr. e Vera Lúcia Vilar de Araújo Bezerra. De acordo com Janaína de Oliveira, presidente da LANP, a homenagem ao Dr. Nóbrega seria uma forma de agradecimento por todo o trabalho realizado na área pediátrica, sendo exemplo como profissional e modificador do cenário da saúde na Pediatria brasileira. “Tê-lo no nome de nossa Liga nos incentiva a realizar trabalhos que alcancem a verdadeira realidade da medicina pediátrica de nossa sociedade”, informou. Ainda sobre o professor Nóbrega, é importante citar que ele foi reeleito, por aclamação, presidente da Academia Brasileira de Pediatria para o período de 2011 a 2013.



Excesso de medicalização

O Departamento Científico de Saúde Mental da SPSP participou do *I Seminário Internacional “A Educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos transtornos”*, realizado em São Paulo, em novembro último. O objetivo foi discutir diagnóstico e tratamento de supostos transtornos de aprendizagem e chamar a atenção de entidades e profissionais de saúde para o excesso de medicalização da aprendizagem e do comportamento. O evento também foi palco do lançamento oficial do *Fórum Sobre Medicalização da Educação e da Sociedade*, que tem por finalidade unir entidades, grupos e pessoas para enfrentamento e a superação do fenômeno da medicalização, além de mobilizar a sociedade para a crítica sobre esse fenômeno. Para tanto foi produzido um manifesto, que contou com a participação dos membros do Departamento de Saúde Mental da SPSP. Esse manifesto convida pessoas e entidades a serem signatários desta mobilização. A SPSP apoia o manifesto e convida seus associados a participarem dessa ação. Acesse: www.crsp.org.br/medicalizacao/manifesto.aspx.

Efeitos do álcool na gestação

Na gestão anterior, presidida por José Hugo de Lins Pessoa, foi criado um Grupo de Trabalho sobre os efeitos do álcool na gestante, no feto e no recém-nascido, sob a coordenação de Conceição Aparecida de Mattos Segre. Nos últimos três anos, esse grupo desenvolveu ações no sentido de divulgar entre pediatras e leigos os efeitos deletérios do álcool na gestação e suas terríveis consequências para o feto e o recém-nascido. Agora, o grupo publica um manual – *Efeitos do álcool na gestante, no feto e no recém-nascido* – no intuito de colocar em documento de orientação e consulta o trabalho do grupo da SPSP. O livro contou com a colaboração dos professores Hermann Grinfeld, Lygia Mendes dos Santos Börder, Maria dos Anjos Mesquita, Helenilce Paula Fiod Costa, Marcia de Freitas e Conceição Aparecida de Mattos Segre. A publicação está sendo distribuída gratuitamente aos associados da SPSP e no final de fevereiro será divulgada para a imprensa por meio de uma coletiva na sede da SPSP.



► *vai acontecer*

Café com professor

Já estão agendados seis encontros do projeto *Café da Manhã com Professor*. Confira:

- 19 de março – Alergia e Imunologia
- 16 de abril – Cardiologia
- 21 de maio – Dermatologia
- 16 de junho – Infectologia
- 20 de agosto – Neonatologia
- 19 de novembro – Gastro/Nutrição

Esse projeto é mais uma iniciativa da SPSP que tem como objetivo a atualização científica do pediatra, voltada especialmente para o colega que atua em consultórios, ambulatórios e unidades básicas de saúde. Os encontros são mensais e acontecem na sede da SPSP aos sábados pela manhã, das 8h30 às 12h00. Confira a programação das reuniões no portal da SPSP (www.spsp.org.br) e faça sua inscrição! Os encontros já programados para 2011 contam com o apoio da Nestlé Nutrition.

68º Curso Nestlé de Atualização

Será realizado de 17 a 20 de maio, no Expo Unimed Curitiba, em Curitiba (PR), o 68º *Curso Nestlé de Atualização em Pediatria*. Para mais informações e inscrições acesse o site www.cnap2011.com.br ou fale com o representante Nestlé.



► *vai acontecer*

Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica

Com a missão de auxiliar na prevenção e redução da prevalência de distúrbios nutricionais no Brasil, por meio da disseminação de conhecimentos relativos à nutrição na faixa etária pediátrica, foi criado o Programa de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (PANP). O programa, de abrangência nacional, é ligado à Diretoria de Cursos, Eventos e Promoções da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e tem a coordenação geral de Roseli Oselka Saccardo Sarni, membro do Departamento de Suporte Nutricional da SPSP.

Faz parte do PANP o Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (CANP), que tem como objetivo aprimorar, de maneira prática, conhecimentos que poderão ser aplicados no consultório, nas unidades de saúde, na atenção básica. O curso tem duração de 16 horas e compreende estudo prévio ao curso (nutrição básica), aulas teóricas e discussão de casos clínicos e conta com apostilas próprias, baseadas nos manuais da SBP. Avaliação nutricional, aleitamento materno, alimentação complementar, alimentação do pré-escolar, escolar e adolescente, obesidade e síndrome metabólica, seguimento nutricional do recém-nascido pré-termo, deficiências de micronutrientes (ferro, zinco e vitamina A), desnutrição primária e secundária a doenças e alergia alimentar são os temas abordados.

O primeiro curso de instrutores ocorreu em dezembro de 2011 e contou com a participação de 37 pediatras de todas as regiões do Brasil. O Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (CANP) em São Paulo está previsto para 27 e 28 de maio. O local, horário e o programa serão disponibilizados em breve aqui neste boletim e também no portal da SPSP. Maiores informações sobre o Programa de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica e o CANP com Rosely Sobral: rosely.fsbp@sbp.com.br.

Melhor remuneração do pediatra

A Diretoria de Defesa Profissional da SPSP está, atualmente, concluindo a análise dos dados da enquete realizada em seu Portal no final de 2010. Por meio dessa pesquisa, a classe pediátrica demonstrou a sua insatisfação com a baixa remuneração paga pelos convênios e planos de saúde e se dispôs, em sua maioria, a participar de movimentos de classe para a discussão e melhoria da remuneração recebida. “Agendamos uma reunião de nossa diretoria para avaliar os resultados da enquete e discutir a melhor forma de reunir os pediatras dispostos a se unir em uma ação para a melhoria da remuneração em Pediatria”, comentou Claudio Barsanti, diretor de Defesa Profissional. Além disso, a SPSP já iniciou ações com a FESP (Federação das Unimed do Estado de São Paulo) e se mobiliza para discutir o problema da baixa remuneração do pediatra e encontrar soluções com outras entidades e associações de Medicina de grupo e de saúde suplementar. “Nesse diapasão, a discussão com nossos associados, com sugestões e participações em ações específicas, que serão empreendidas brevemente pela SPSP, se apresenta como fundamental para o sucesso de nossa atuação, buscando a melhoria da remuneração dos procedimentos pediátricos”, concluiu Barsanti.

Encontre seu curso ou evento

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
2011					
Apoio SPSP	16 de fevereiro	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Curso de Educação Continuada em Pediatria Aspectos práticos da abordagem clínica da criança com transplante renal	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	6 de março	Green Place Flat São Paulo, SP	Curso de extensão em Neuropsicologia	(11) 5573-0288 ou 5572-6235 www.neuroclin.com.br	*
Apoio SPSP	6 de março	Auditório do CEPEC-SP São Paulo, SP	Curso de Especialização em Aconselhamento Genético e Genética Humana	(11) 3721-3589 ou 3721-6200 www.sindromedownload.com.br	*
Apoio SPSP	16 de março	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Curso de Educação Continuada em Pediatria Anemia falciforme – Manipulação crise algica e da dor crônica	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	17 a 19 de março	Maksoud Plaza Hotel São Paulo, SP	18º Simpósio Internacional de Neonatologia	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	10
Apoio SPSP	6 de abril	Hospital Samaritano São Paulo, SP	Curso de Educação Continuada em Pediatria Drogadição – Quando suspeitar	(11) 3821-5871 ana.seara@samaritano.com.br	*
Apoio SPSP	9 e 10 de abril	Hotel Matsubara São Paulo, SP	Repercussões da Prematuridade – Acompanhamento Ambulatorial	(11) 3849-8263 ou 3849-0379 www.meetingeventos.com.br	*
Apoio SPSP	29 e 30 de abril	Medical Center São Paulo, SP	I Jornada de Pediatria Ambulatorial	(11) 5576-4717 www.proex.unifesp.br	*
Realização SPSP/SBP	8 a 10 de setembro	São Paulo, SP	4º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal	(41) 3022-1247 ekipe@ekipedeeventos.com.br	*
Realização SPSP	16 e 17 de setembro	Orotour Garden Hotel Campos do Jordão, SP	Encontro de Atualização em Pediatria	www.meetingeventos.com.br	*

Café da Manhã com Professor • Realização SPSP • Informações: www.meetingeventos.com.br ou (11) 3849-8263

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
19 de março	Alergia e Imunologia	A criança com infecções de repetição	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*
16 de abril	Cardiologia	O pediatra e seu paciente cardiopata	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*
21 de maio	Dermatologia	Dermatologia	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*
16 de junho	Infectologia	Imunizações	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*
20 de agosto	Neonatologia	Neonatologia	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*
19 de novembro	Gastroenterologia/Nutrição	Gastroenterologia e Nutrição	Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)	*

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Sócios da SPSP/SBP

Curso PALS: 13 e 14 de fevereiro, 19 e 20 de março, 9 e 10 de abril, 2 e 3 de maio, 27 e 28 de junho de 2011

Curso de Suporte Básico de Vida para Leigos: 11 de abril, 16 de maio, 19 de junho de 2011

Informações/inscrições: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês - (11) 3155-0900

Reanimação Neonatal para Médicos e para Auxiliares

Contato: Aurélio (prn@spsp.org.br) • Datas e locais disponíveis no site da SPSP (www.spsp.org.br)

Curso on-line

Cybergenética: Como Reconhecer a Doença de Pompe e a Mucopolissacaridose tipo I (MPS I)

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA (www.cna-cap.org.br).

O Pediatra e seu paciente cardiopata Café da Manhã com o Professor

16 de abril de 2011

Anfiteatro da sede da SPSP (5º andar)
Alameda Santos, 211 • São Paulo • SP

Informações: www.meetingeventos.com.br

Encontro de Atualização em Pediatria Conferência das Universidades e da SPSP

16 e 17 de setembro de 2011

Campos do Jordão (SP)
Cidade charmosa com belíssima paisagem e delícias culinárias.

Informações: www.meetingeventos.com.br

Dores recorrentes nos membros inferiores

Departamento de Ortopedia da SPSP

Definição – quadro de pelo menos três episódios de dor, com intensidade suficiente para interferir nas atividades habituais da criança, por um período de pelo menos três meses. (Naish & Apley 1951).

Sinonímia – reumatismo de partes moles; síndromes de amplificação da dor; dores músculo-esqueléticas idiopáticas; dores de crescimento (este último termo é inadequado e não deveria ser usado).

Incidência – mais comum nas crianças pré-escolares e e primeiros anos escolares, na faixa etária de 3 a 10 anos; mais frequente em meninos; mais de 90% dos casos sem fisiopatologia definida; 3 a 4% apresentam doença orgânica.

Causas – funcional, emocional e psicossomática.

Abordagem diagnóstica – é necessária uma anamnese adequada, com história e exame físico completos. Há necessidade de caracterização da dor.

Perguntas essenciais:

- há quanto tempo tem essa dor?
- como é a dor?
- o quanto a dor atrapalha a vida da criança?

- com que frequência ocorre?
- onde é a dor?
- tem alguma irradiação?
- quando e onde ocorrem os episódios?
- o que faz aparecer a dor?
- o que faz a dor melhorar?
- como está a dor hoje?
- vem melhorando ou piorando?

Há necessidade de avaliar se a dor é aguda ou crônica. Deve-se conhecer a criança e a sua família. Do ponto de vista ortopédico, conhecer os padrões de postura normal e as suas variações na criança. Lembrar das variações segundo a idade, o sexo feminino ou masculino, o estágio do desenvolvimento e o tipo anatômico.

Sinais de alerta – dor com característica “diferente” acompanhada por parestesias e formigamentos; presença de febre, dor à palpação muscular; dor à movimentação passiva; diminuição da força muscular; dificuldade ou alterações à marcha; manifestações sistêmicas associadas; dor persistente e resistente aos analgésicos.

Relatores: Roberto Guarniero e Rui Maciel de Godoy Junior.



Quadro 1: Diferenças entre dor recorrente e de causa orgânica

Característica	Dor recorrente	Causa orgânica
Longa duração	Frequente	Normalmente não
Localizada	Não	Sim
Bilateral	Frequente	Incomum
Atividade alterada	Não	Geralmente
Claudicação	Não	Às vezes
Saúde geral	Boa	Pode estar comprometida
↑↑ Sensibilidade	Não	Pode haver
↓ Amplitude movimentos	Não	Pode haver

Quadro 2: Diferenças no quadro laboratorial da “dor recorrente dos membros inferiores” e em uma situação clínica de maior seriedade

Laboratório	Dor recorrente	Causa orgânica
Hemograma	Normal	± Anormal
VHS	Normal	± Anormal
PCR	Normal	± Anormal



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Alameda Santos, 211 - 5º andar - conj. 511
01419-000 São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 - 3284-9809
Site: www.spsp.org.br
E-mail: pediatria@spsp.org.br

Patrocínio



Melhorando a qualidade de vida

“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.